William Spindler, para fundamentar tanto os aspectos teórico-críticos sobre o fantástico e suas vertentes como a produção dessa literatura no Brasil e em Portugal. No entanto, são as obras de Northrop Frye e Fredric Jameson que norteiam as discussões sobre a persistência do romanesco, ponto fulcral da análise, desenvolvendo-se em profícuo diálogo com a crítica literária feminista, com base nos estudos de Elaine Showalter, Anna Klobucka, Ana Gabriela Macedo, entre outras. Esta obra permite, ainda, verificar a ausência e/ou presença de uma *herstory* nas literaturas dos dois contextos nacionais analisados.

Ana Paula dos Santos Martins é licenciada em letras (português-inglês) pela Universidade Federal de São Carlos, mestre em estudos literários pela Universidade Estadual Paulista (Campus de Araraquara) e doutora em teoria literária e literatura comparada pela Universidade de São Paulo, com pós-doutorado realizado na mesma instituição na área de estudos comparados de literaturas de língua portuguesa. Atualmente é professora das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs).

Neste livro, re-visão, desvio da "norma", desnaturalização de estereótipos são alguns dos aspectos analisados por Ana Paula dos Santos Martins nas narrativas ficcionais de Maria Ondina Braga, Marina Colasanti, Maria Judite de Carvalho, Lygia Fagundes Telles, Augusta Faro, Maria Teresa Horta, Leticia Wierzchowski e Hélia Correia. A autora trata da questão da escrita de ficção maravilhosa/ fantástica/ realista mágica no feminino, pensando em como os recursos adotados nessas obras são utilizados em favor de uma subversão formal e temática, e da transgressão dos "modelos" aos quais essas escritoras brasileiras e portuguesas do século xx são associadas.

ISBN 978-65-5785-034-3

Ana Paula dos Santos Martins

O Fantástico e suas Vertentes na Literatura de Autoria Feminina no Brasil e em Portugal

edusp

Ana Paula dos Santos Martins

O Fantástico e suas Vertentes na Literatura de Autoria Feminina no Brasil e em Portugal



edusp

Em *O Fantástico e suas Vertentes na Literatura de Autoria Feminina no Brasil e em Portugal*, Ana Paula dos Santos Martins parte da confluência e da dissonância de duas abordagens que tangenciam o termo *gênero* no tocante a algumas narrativas ficcionais escritas por Maria Ondina Braga, Marina Colasanti, Maria Judite de Carvalho, Lygia Fagundes Telles, Augusta Faro, Maria Teresa Horta, Leticia Wierzchowski e Hélia Correia: gênero como especificidade das formas literárias e como construção cultural que envolve a definição de papeis sociais exercidos por homens e mulheres.

Neste livro, portanto, a autora se debruça sobre a literatura fantástica/ realista mágica/ maravilhosa feita por mulheres no Brasil e em Portugal – uma produção histórica e duplamente marginalizada pelos estudos literários. E analisa, na e pela linguagem das narrativas ficcionais em estudo, os procedimentos estéticos que se articulam com posturas transgressoras em relação à tradição canônica e hegemonicamente masculina. Para tanto, envereda pelos campos da teoria e da historiografia literárias e da crítica literária feminista a fim de problematizar, em perspectiva comparada, essa produção da segunda metade do século xx.

Nesse sentido, Ana Paula Martins recorre aos trabalhos de pesquisadores renomados como David Roas, Remo Ceserani, Tzvetan Todorov, Irène Bessière, Irlemar Chiampi, Rosemary Jackson, Maria João Simões, Maria Cristina Batalha, Lucie Armitt,

Capa Fantastico Final.indd 1 02/12/2021 18:53